

Cococi

*** O Ceará nos anos 90: Censo Cultural. Fortaleza, 1992. Pag. 256.**

Cococi, distrito do Município de Parambu, sertões dos Inhamuns cearenses. A pequena cidade foi até 20 anos atrás sede do Município com Posto Fiscal, Prefeitura, Matriz, Escola e Hotel. Hoje, quase vazia de gentes, permanece em sua arquitetura. Povoador fantasma, museu vivo de épocas memoráveis, está localizado em terreno de Eládio Feitosa, herdeiro mais rico do famoso clã dos Inhamuns, que conserva a antiga vila como relíquia.

Fundada no início do século XVIII, por Francisco Alves Feitosa o primeiro coronel da família, Cococi transformou-se no reduto maior, marco principal, do Império dos Feitosas, a mais poderosa oligarquia da história da colonização cearense. Sua capela, mandada construir pelo coronel fundador da vila, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, data de 1740, encontra-se até hoje perfeitamente conservada, na harmonia singela de sua arquitetura neoclássica. Os enormes casarões que formam a larga e única rua da pequena vila, pertencentes aos diversos ramos da família, guardam a memória dos dramas e feitos daqueles que ao longo dos séculos dominariam os sertões quase selvagens dos Inhamuns. Histórias fantásticas de almazinhas, como Ana Feitosa, que morreu picada por uma das serpentes de sua criação. De Maria Alves Feitosa, cujo marido, embriagado, costumava surrá-la em plena procissão. Ou de Francelina, amante do major Feitosa, derradeiro chefe oligarca do clã, que ao morrer lhe destinou parte da herança. Episódios heróicos e tenebrosos da luta pela conquista da terra, gado e gente, façanhas dos capitães-mores, exterminando índios, escravizando negros e domesticando mestiços.